



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	No cotidiano da burocracia: Estudo etnográfico sobre a relação entre indivíduos e a modernização do Departamento de Trânsito em Porto Alegre/RS
<b>Autor</b>	MARIZE SCHONS
<b>Orientador</b>	ANA LUIZA CARVALHO DA ROCHA

## **No cotidiano da burocracia: Estudo etnográfico sobre a relação entre indivíduos e a modernização do Departamento de Trânsito em Porto Alegre/RS**

Vinculada ao projeto Memória do Trabalho na Cidade Moderna Contemporânea (PNPD/CAPES), coordenado pela Profa. Cornelia Eckert, a pesquisa etnográfica iniciada em fevereiro de 2010 pretende compreender as relações entre o processo de implementação do novo Departamento de Trânsito no Estado do Rio Grande do Sul e o cotidiano de trabalho dos despachantes – profissionais autônomos e intermediários da burocracia do trânsito. Deste modo, ao longo da pesquisa, os processos de “objetivação da cultura/subjetivação da cultura” (Simmel, 1977) observados nas transformações das relações de trabalho dos despachantes e de suas rotinas profissionais, apontam para a presença, nas últimas décadas do século passado, do fenômeno de modernização da cultura do trânsito no Brasil. Um processo que atinge o mundo do trabalho dos profissionais do trânsito por meio da burocratização de suas práticas, inserindo-as no contexto de lógicas sociais modernas. Neste sentido, o espaço do trânsito constitui e é constitutivo da ordem social, sendo fruto de uma realidade local na qual os atores exprimem suas crenças, valores, significados, códigos, projetos e trajetórias de trabalho. A pesquisa aponta para o fato das transformações no cotidiano dos profissionais do trânsito resultarem não somente alterações num conjunto de normas, regulamentos e princípios no mundo do trabalho onde atuam uma vez que compõem uma lógica específica de organização das formas de deslocamento e trânsito de pessoas e veículos nas cidades brasileiras (a cultura no trânsito). Os dados de campo, reunidos na forma de coleções etnográficas, constituem parte do acervo do banco de dados multimídia do Banco de Imagens e Efeitos Visuais,/BIEV.